

FUNDAMENTOS DA BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE

Os segredos ocultos em duas décadas sobre
o mercado de capitais de forma simples e
didática.



CRISTENE ANTÓNIO

FUNDAMENTOS DA BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE

**Os segredos ocultos em duas décadas sobre
o mercado de capitais de forma simples e
didática.**



Préfacio

Sempre que digo que mercado de capitais moçambicano existe a mais de 20 anos, a reação é a mesma de sempre, incredulidade. Como nunca soubemos disso? Por que as bancas nunca falaram dele?

Este e-book é uma imersão repleta de conhecimento gerais e experiências pessoais dos últimos 4 anos ensinando e investindo nesse mercado. Espero que lendo este manual abra os seus olhos para uma nova perspectiva de liberdade financeira — fazer o seu dinheiro trabalhar por você.

Ao final da leitura você será capaz de entender como funciona o mercado de capitais e todo o seu ecossistema, e o mais importante, como usá-lo ao seu favor e a favor das próximas gerações vindouras de se e na sua família. Acomode-se e leia com calma, leia novamente se necessário, pois a chave que muitos moçambicanos estavam a procura é esta. Quero literalmente expandir a sua visão sobre o dinheiro e liberdade independente se tem ou aprofundamento, ou não em matéria de investimento.

Para quem se dedica este manual? Todo aquele que almeja ter uma liberdade financeira, construir um património que cresce continuamente, manter ou aumentar o seu poder de compra, quem não se vê a depender do INSS para a sua aposentadoria, quem busca uma renda passiva acima da inflação, este manual é para quem deseja crescer. Convido-lhe a mergulhar nessa jornada, e fazer dela parte da sua história também.

Sobre o Autor

Cristene Felizardo António nasceu em Quelimane, Zambézia, em 11 de junho de 1995. Frequentou a Universidade Católica de Moçambique pela Faculdade de Ciências Sociais e Política. Participou das Primeiras Jornadas Científicas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Zambézia, onde implementou um dos primeiros sistemas de gestão académico nativo que anos depois foi implementado em institutos de formação profissional e colégios em solo nacional. Em 2021, motivado por sua paixão em empreendedorismo, lançou o seu canal que recebia o nome de Jovens nos Negócios inicialmente e passou a chamar-se Guia do Investidor.

Com o seu jeito único — terra-a-terra — como é caracterizado pelos seus seguidores, alcançou milhares de pessoas impactadas com a transformação que tal conhecimento proporcionava, desde as pessoas simples até mentores e coaching financeiro já estabelecido no mercado moçambicano. Tendo sido mais conhecido com o seu treinamento Guia do Investidor Inteligente, o treinamento mais completo e acessível em Moçambique.



CAPITULO 1— Liberdade ou Ilusão?

O que aconteceria se o seu dinheiro trabalhasse por ti todos os dias?

Uma das melhores que me aconteceu foi ter óptimo hábito de leitura e busca pelo conhecimento, isso não só me permitiu aprender novas formas de enxergar a vida, como também abriu portas que, em outra realidade, julgaria ser ficção. É realmente uma loucura para muitos, pensar em liberdade em país como Moçambique, um país sem muita clareza dos planos de desenvolvimento económico e social, sem uma agenda clara para a juventude, juventude essa que representa a maior fatia na distribuição populacional.

Um país sem muita perspectiva de como combater a fome eficientemente, onde 60% da população vive a baixo da linha da pobreza e o índice de analfabetismo funcional é gritante. É sem dúvidas uma loucura falar de liberdade, e se o falar, corre o risco de ser taxado de lunático.

Sempre que se inicia uma conversa sobre liberdade financeira, como passo de mágica, a conversa termina em fórmulas de enriquecer rápido, casas de apostas, pirâmides e muitas outras formas de golpe financeiro que a massa enxerga como oportunidade. Por outro lado, é natural que a massa pense dessa forma, veja esses golpes como solução, legalizaram-se as casas de aposta e jogos de azar — desde que se pague os impostos, está tudo bem —, e assim vão como câncer se espalhando os jogos de azar e casas de aposta. A título de exemplo, os principais patrocinadores dos influenciadores de Moçambique, são as bets.

Não quero eu dizer quem têm a culpa, somente quero que enxergue que temos muitos obstáculos, distrações e ladrões de dinheiro. Nem sempre conseguiremos enxergar que estamos mergulhados nisso, a ponto de entender como isso mina a nossa liberdade financeira.

Isso quer dizer que é um país falhado? Não. Quero que saiba que estamos no contexto que falar de liberdade financeira ainda é muito delicado, talvez adquiriu este manual com desdém ou com pouca esperança de que isso possa realmente ajudar-lhe, independente de, está com o manual certo.

Sim, é possível atingirmos a liberdade financeira mesmo diante destes problemas. Somos capazes disso. Mas para tal há uma necessidade de ajustar como enxerga o dinheiro e os investimentos. Existem investimentos legítimos e existem golpes financeiros, alguns desses golpes podem actuar quase como um mercado de investimento legítimo, é sua obrigação saber distinguir.

Actualmente já estão em vigor muitas pirâmides financeiras prometendo lucros rápidos, dizendo que será capaz de atingir a liberdade financeira em uma semana, e sem perceber, caímos nesses golpes. Cuidado, a maioria dos golpistas usa o dinheiro dos iludidos para iludir os novos iludidos.

Apesar disso, investir em mercado de capitais é muito mais simples do que as pessoas pensam. A quem pense que precisa ter muito dinheiro para começar a investir neste mercado, o que faz com que optem por vias duvidosas que multiplica 1000mt em mais de 3000mt em apenas 30min.

Ou acreditar em pirâmides de fazer tarefas e ganhar dinheiro com isso, mas primeiro precisa comprar pacote.

Hoje qualquer um pode, sim, começar a construir o seu património rumo a liberdade financeira, mesmo que ganhe pouco ou um salário mínimo. Por exemplo, se uma pessoa investir todo o mês 500MT do seu salário/renda com um retorno anual de 10% em juros compostos e uma valorização média de 10% ao ano, em 10 anos esse indivíduo terá acumulado em média 198.007,86MT. Mas, por outro lado, se esses 500mt fossem guardados no banco num título de Depósito Aprazo, teria apenas 67.012,29MT, entretanto o Banco pegaria no seu capital e aprestaria a um funcionário público a 30% ao ano num financiamento de consumo calculados em 72 meses.

Quando falamos sobre liberdade financeira investindo, não estamos falando necessariamente de muito dinheiro, estamos falando de fazer o seu dinheiro trabalhar para você, através de activos. Há muita gente que ganhar óptimo salário, ainda assim, vivem no limite, sufocados rezando para que não tenha nenhuma emergência ou que não aposente antes de ter a sua casa. Vivendo de sonhos e suspiros. Cada 500MT que investe, está comprando parte do seu futuro.



CAPITULO 2—Juros Compostos

O tempo como o maior aliado do investidor!

Sempre ouço alguém dizer algo como: como pode, investir tanto e esperar receber 0,28MT? Que lógica é essa que não entendo como isso pode ser bom?

É bem como isso tipo de questionamento, geralmente por quem pouco entendi da matemática financeira. O pouco não enxergam é o que está por trás desses números. Alguns, fazem uma comparação com outras formas de rendimento, geralmente, renda activa.

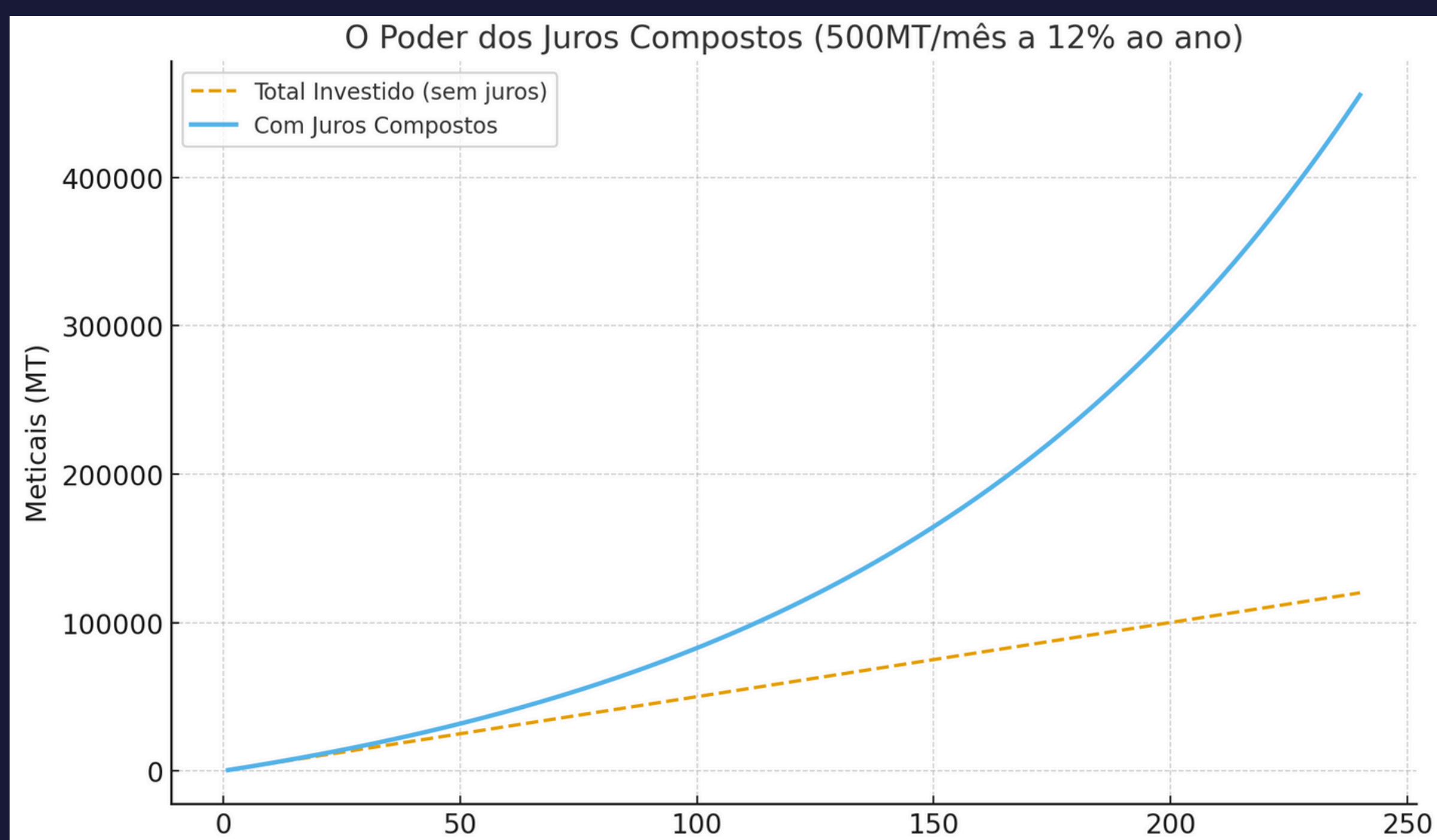
De forma rápida, a renda activa é a renda que depende do seu tempo, como salário, por exemplo, ela depende do seu tempo. Ou seja, você troca o seu tempo pelo rendimento do fim do mês. A vantagem de renda activa é que você pode ganhar mais no curto prazo, entretanto, ela tem uma grande desvantagem no quesito tempo, por exemplo. Primeiro temos somente 24h num dia, não mais que isso, assim sendo há um limite de tempo, e se é pago pelo tempo de vende, o próprio tempo se torna o seu teto.

Por outro lado, os investimentos oferecem outro tipo de rendimento, a renda passiva, que exige menos do seu tempo, e diferente de renda activa, aqui, o tempo é seu maior aliado. Por quê? Porque nos investimentos os seus rendimentos resultam do seu capital (dinheiro) multiplicados pela percentagem de ganho esperado elevado ao tempo. Assim, quanto maior o tempo, mais se pode ganhar, a isso chamamos de Juros Compostos.

Imagina que coloque 500MT todos os meses numa aplicação que rende em média 12% ao ano (um retorno comum em bons investimentos de longo prazo). No primeiro mês, tem 500MT.

No segundo mês, já não tem somente os seus 500MT, mas também os juros que esse valor gerou. **No terceiro** mês, não tem só os 500MT que aplicou, mas os juros sobre os juros.

E assim por diante... mês após mês, ano após ano. O dinheiro começa pequeno, mas cresce como uma bola de neve descendo a montanha: cada vez maior, cada vez mais rápido. Nessa lógica, 500MT, durante 20 anos, vai acumular: mais de 500.000MT. Ou seja, em 20 anos, aquilo que parecia pouco (somente 500MT por mês) transforma-se em meio milhão de meticais.



Linha azul: total investido ($500\text{MT} \times 12 \text{ meses} \times 20 \text{ anos} = 120.000\text{MT}$). **Linha verde:** valor final com juros compostos ($\approx 500.000\text{MT}$).

O gráfico mostra claramente como, no início, a diferença é pequena... mas após alguns anos, a curva dispara para cima. Esse é o efeito mágico do tempo.

Talvez pense: *ah, esperar esse tempo todo, não faz sentido*. Pode ser que tenha razão, mas a verdade é uma, investindo ou não esse tempo vai passar, então pergunte-se a si mesmo: *o que vale mais a pena, passar 20 anos sem nenhum patrimônio, ou 20 anos com meio milhão investido?* Cá entre nós, esse 500mil rendendo 12% ao ano estará a render ainda mais que antes.

Uma vez vi um vídeo alguém dizendo que os ricos compram o tempo dos pobres e os pobres vendem o seu tempo aos ricos, por isso que os ricos continuam cada vez mais ricos e os pobres, mais pobres. Fiquei indignado, julgando eu ser exploração. Anos depois, fui entendendo o que essa frase significa.

Os ricos compram activos ao longo do tempo, a medida que os rendimentos desses activos geram renda equivalente ou superior ao seu custo de vida, eles têm a liberdade de não trabalhar por dinheiro. Pagam os que precisam dinheiro, para fazer as coisas que lhes roubam tempo, como trabalhos braçais. Assim eles podem focar onde rende mais dinheiro de forma passiva, dando-lhes tempo para lazer e férias.

Por outro lado, os pobres ficam comprado monte de passivo para mostrar que são ricos, se endividam para manter as aparências, e quando se dão conta, trabalham somente para pagar essas contas que só crescem a cada dia. Assim, ficam distraídos com essa rotina corrida que não percebem que entram num ciclo vicioso, a corrida dos ratos.



CAPÍTULO 3 — Bolsa de Valores de Moçambique

Aqui está o palco onde qualquer moçambicano pode ser dono de empresas gigantes.

Agora que está pronto podemos falar de forma um mais técnica, assim poderá entender funciona o mercado de capitais de Moçambique, a Bolsa de Valores de Moçambique, o que realmente ele é.

Quando falamos da Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), estamos falando do mercado onde empresas moçambicanas e investidores podem negociar acções e outros instrumentos financeiros. Em termos simples, a BVM é um mercado onde podes comprar e vender pequenas partes de empresas, chamadas de acções. Ao comprar uma acção, estás a adquirir uma parte dessa empresa, ou seja, está comprando activos.

Dito de outra maneira. A bolsa de valores é como qualquer outro supermercado que conhecemos, com uma pequena diferença, enquanto os supermercados tradicionais que conhecemos vendem produtos finais como alimentos, electrónicos, calçados, etc., na bolsa são vendidos e comprados essas empresas que fornecem esses produtos no supermercado tradicional. Assim, ao comprar parte dessa empresa, ganha o direito legal como acionista, todos os benefícios legais como outros sócios, simplificando.

A BVM foi criada em 1999 com o objetivo de dinamizar a economia de Moçambique, permitindo que as empresas moçambicanas tivessem acesso a capital barato como forma de se financiar.

Isso é muito importante para o crescimento de qualquer economia, porque dá às empresas uma nova forma de financiar os seus projectos, e dá a nós, como investidores, a oportunidade de participar no sucesso dessas empresas. Nos primeiros anos da BVM, algumas das maiores e mais reconhecidas empresas de Moçambique listaram-se no mercado:

- **Cervejas de Moçambique (CDM):** listada, em 2001 CDM é uma das principais empresas do país no setor de bebidas, responsável por marcas que todos conhecemos, como a 2M e a Laurentina.
- **Millennium BIM (Banco Internacional de Moçambique):** Em 2000, o Millennium BIM, o maior banco comercial do país.
- **EMOSE (Empresa Moçambicana de Seguros):** Outra empresa que se listou na BVM foi a EMOSE, uma das maiores seguradoras de Moçambique em 2001.

Embora a maioria das pessoas que ouve falar da BVM ouve falar apenas como o mercado que são negociados acções, a BVM, além de acções, também são negociados outros activos como Papel Comercial e Obrigações, que são títulos de dívida emitidos pelo governo ou empresas. Hoje em dia, a maioria dos novos investidores foca-se em acções, porque estas oferecem a possibilidade de ganhos maiores a longo prazo, especialmente se a empresa crescer, além disso, é muito mais acessível investir em acções do que obrigações ou papel comercial.

Agora que já sabes o que é a Bolsa de Valores, vamos esclarecer como ela funciona na prática todo o ecossistema.

Participantes no Mercado

No mercado da BVM, existem vários participantes com papéis diferentes. O **Investidor**, que pode ser um indivíduo ou uma entidade jurídica (organização). As **Corretoras de Valores**, são os intermediários responsáveis pelo processamento das operações e gestão dos activos, ou seja, a custódia. As **Empresas** que emitem os títulos negociados. O **Governo** não como regulador, mas como emitente de títulos assim como as empresas e por fim, os **Regulares (BVM e CVM)** o responsável pela gestão e controle do mercado financeiro. São eles que autorizam a entrada e banimentos das empresas, definem as políticas, e as regras e normas internas do mercado, que por sua vez, é autorizado pelo **Banco de Moçambique (BM)** como o regulador supremo.

Como os Preços das Acções São Determinados?

Inicialmente são determinados pela empresas seguindo critérios que determinam o valor intercedo (valor real) de cada acção no momento da entrada na bolsa de valores, a chamada IPO (do inglês Initial Public Offering ou do português Primeira Oferta Pública). Contudo, assim que acções entram no mercado, os preços das acções na bolsa de valores variam de acordo com a oferta e a demanda (procura), ou seja, ninguém define o preço de cada acção, o mercado se autorregula, evitando falsas especulações ou fraudes.

Se muitas pessoas quiserem comprar acções de uma determinada empresa, o preço dessas acções tende a subir (demanda). Por outro lado, se mais pessoas quiserem vender, o preço pode cair (pouca demanda). O desempenho da empresa influencia nas expectativas dos investidores, por sua vez as expectativas dos investidores influenciam o preço das acções e do mercado em geral. Se uma empresa está a crescer e a gerar lucros consistentes, os investidores veem isso como um sinal positivo e estão dispostos a pagar mais pelas suas acções.

Mas, o que são essas acções? As acções representam a propriedade de uma parte de uma empresa. Quando compra acções de uma empresa, você torna-se um acionista, o que significa que possui uma parte dessa empresa. Sendo acionista possui o direito a uma parcela dos lucros da empresa correspondente a sua participação, chamados **Dividendos**, e também pode se beneficiar da valorização das acções no mercado como antes explicado.

Um aspecto importante sobre as acções é a Liquidez. Liquidez, se refere a capacidade que um determinado activo tem de ser vendido ou comprado. Ou seja, é a possibilidade de resgatar os recursos investidos relativamente ao tempo. Neste quesito, as acções possuem alta liquidez. Imagine que investiu 100mil ao longo do tempo, tens uma necessidade de somente 10mil, você pode vender o número de acções equivalente a 10mil, e deixar o restante fazendo o seu trabalho.

Existem duas formas de ganhos através da Valorização das empresas e através da distribuição dos lucros (Dividendos).

Veja este caso real de ganhos com valorização desconsiderando os dividendos, ainda assim o crescimento patrimonial foi surreal, em menos de 10 anos. CMH quando entrou na bolsa de valores, cada acção custava apenas 100MT, hoje cada acção custa em média 3500MT, vejamos em cenários diferentes.

ANTES 100MT	HOJE 3500MT
100 Acções = 10.000MT	100 Acções = 350.000MT
500 Acções = 50.000MT	500 Acções = 1.750.000MT
1000 Acções = 100.000MT	1000 Acções = 3.500.000MT

Para além das acções, existem também os títulos de dívidas como as obrigações, que podem ser de **Tesouro** ou **Corporativas**.

As **Obrigações do Tesouro (OT)** são títulos de dívida emitidos pelo governo. Ao comprar uma obrigação do tesouro, você está essencialmente emprestando dinheiro ao governo em troca de juros periódicos e o pagamento do valor principal no vencimento do título. As obrigações do tesouro são geralmente consideradas investimentos de baixo risco, uma vez que são apoiadas pelo governo, mas os retornos também tendem a ser mais baixos em comparação com outros tipos de investimentos.

As **Obrigações Corporativas (OC)** são títulos de dívida emitidos por empresas. Ao comprar obrigações corporativas, você está emprestando dinheiro à empresa em troca de juros periódicos e o pagamento do valor principal no vencimento do título.

Os rendimentos das obrigações corporativas tendem a ser mais altos do que os das obrigações do tesouro para compensar o maior risco associado ao crédito da empresa emissora. O risco de crédito está relacionado à capacidade da empresa de pagar a sua dívida.

Ainda se referendo aos títulos de dívidas, existem os papéis comerciais.

O **Papel Comercial (PC)** é um tipo de título de curto prazo emitido por empresas para levantar capital para suas operações de curto prazo. É uma forma de empréstimo de curto prazo no mercado de capitais.

O papel comercial é geralmente considerado um investimento de baixo risco, especialmente quando emitido por empresas de alta qualidade creditaria, e oferece retornos geralmente mais altos do que contas de poupança ou certificados de depósito de curto prazo.

Diferente das acções, os títulos de dívida, pagam a juros simples, enquanto as acções pagam juro compostos.

A Bolsa de Valores de Moçambique oferece uma variedade de títulos de dívida com óptimos percentuais de juros se comparados a Banca (os depósitos a prazo).

A Bolsa de Valores dispõe de média de juros de 6% a 25% ao ano, variando de emitente para emitente e o tipo de título de dívida. As OTs, por exemplo, podem oferecer juros mais baixos de 6% a 17% em média, por outro lado, as OCs e as PCs oferecem juros mais altos de 10% a 25% ao ano.

Importante pontuar que todos os juros independentemente do mercado se é a Bolsa de Valores ou a Banca, os juros são sempre fixados anualmente, o que significa que precisa sempre buscar saber quanto de juros um título está pagando anualmente para achar a média mensal.

Títulos de Dívida na Bolsa VS Títulos da Banca (ex: Títulos de Depósito)

Constantemente as pessoas que interagem comigo buscando melhores investimentos para o seu capital tem sempre a mesma impressão desses dos ambientes, sempre achando que se tratam do mesmo instrumento de investimento e com os mesma proposta. O que faz com que muita gente permaneça na banca a pesar das desvantagens em torno de retorno.

Primeiramente a diferença está no tipo de mercado, a Bolsa de Valores é um mercado aberto, enquanto, a Banca é um sistema fechado, e segundo, é a finalidade dos títulos de cada mercado:

Títulos de dívida na bolsa:

São títulos emitidos para captar dinheiro público, como obrigações (corporate bonds) ou títulos do Estado (como Títulos do Tesouro). Quando compras, vira credor daquela entidade. Tem a chance de vender antes do prazo, mas o preço pode subir ou descer conforme as taxas de juros e risco de crédito daquele emissor.

Títulos da banca:

São produtos que os bancos criam para captar poupança diretamente dos clientes. Não são negociados no mercado aberto. Um exemplo típico é o “título de depósito”, aplica o seu dinheiro por um tempo acordado, e recebe o capital mais juros. Às vezes têm proteção extra como o Fundo de Garantia de Depósitos (em alguns países, claro).

Podemos também enxergar essas diferenças em outra perspectiva, por exemplo, se procuras mais liquidez e acesso ao mercado, ou seja, a possibilidade de comprar e vender antes do prazo, aproveitando as oscilações de preço para talvez ganhar mais, então os títulos de dívida na bolsa são a melhor escolha.

Por outro, se preferes **mais segurança e previsibilidade**, ou seja, **saber exatamente quanto vais receber no final e sem te preocupar com oscilações do mercado**, então os títulos da banca são mais indicados. Esses são oferecidos diretamente pelos bancos (como depósitos a prazo ou certificados de depósito), muitas vezes com rentabilidade fixa, e em muitos casos ainda contam com proteção do Fundo de Garantia de Depósitos até um certo valor, geralmente, tens que ficar até o vencimento ou, se quiseres levantar antes, podes ter penalizações.

Em poucas palavras. **Queres flexibilidade e oportunidade de ganhos maiores?** Vai para a bolsa. **Queres tranquilidade e certeza no bolso?** Fica com a banca.

Em termos de Rentabilidade de Juros

Em Moçambique, as taxas de juros variam bastante dependendo do tipo de título e do mercado onde são oferecidos seja na Bolsa de Valores ou na Banca.

Quando olhamos para os títulos negociados na Bolsa de Valores de Moçambique, como as obrigações corporativas, as taxas médias de juro ficam entre 14,6% e 22,93%, dependendo da empresa que emite o título e das condições do mercado. Já para as Obrigações do Tesouro — que são emitidas pelo governo — as taxas têm variado entre 16,1% e 18,74%, o que mostra que mesmo sendo títulos públicos, oferecem rendimentos relativamente altos.

Por outro lado, os títulos oferecidos diretamente pelos bancos, como os depósitos a prazo e os certificados de depósito, apresentam rendimentos muito mais baixos. Por exemplo, **a taxa de juro média dos depósitos a prazo em Moçambique, em novembro de 2024, estava em torno de 7,26% ao ano**, uma taxa bem inferior àquela oferecida pelos títulos negociados na bolsa. Entretanto, dependendo da posição financeira que se encontra, o banco oferecer taxas premium acima dos 7,26%, porém dificilmente acima dos juros na Bolsa.

Quanto preciso para começar?

O quanto se precisa para começar a investir depende muito do tipo do investimento (Classe de Activo) e o seguimento.

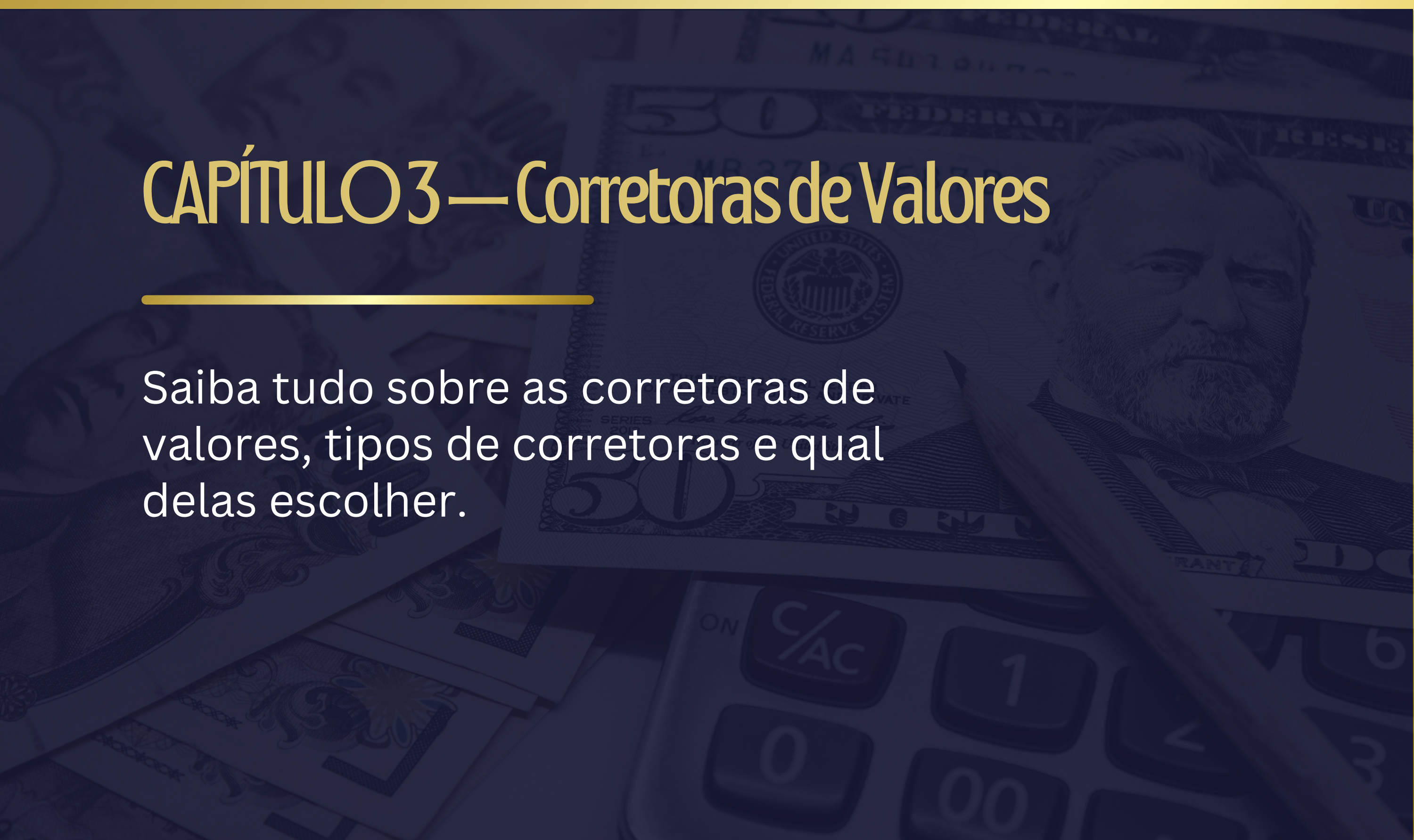
Para as Acções o investimento mínimo equivalente ao valor da acção, ou seja, uma unidade mais os custos operacionais, por exemplo, se a acção custa 2MZN então o mínimo necessário é 2MZN + custos operacionais, se a acção custa 3.000MZN o mínimo são 3.000MZN + o custo operacional.

Já nas dívidas o caso é pouco diferente, o capital mínimo de investimento depende de cada corretora ou intermediário, pois eles ganham com as taxas, então quanto maior o capital maior seu ganho, assim elas apelam por valores iniciais mais altos, pelo menos para o primeiro investimento que pode partir de 200mil ou 500mil e para as corretoras mais fechadas podem exigir 5.000.000MZN.



CAPÍTULO 3 — Corretoras de Valores

Saiba tudo sobre as corretoras de valores, tipos de corretoras e qual delas escolher.



Como antes explicado, Corretora de Valores ou simplesmente Intermediário Financeiro de valores mobiliários é a entidade responsável por executar as nossas operações e custodiar os investimentos dos investidores. A corretora ela funciona como uma ponte, de um lado temos o investidor e do outro lado o investimento, quando o investidor pretende comprar ou vender ele solicita a corretora e a corretora negocia no mercado onde se encontram os investimentos. As corretoras são responsáveis em garantir a compra e venda dos títulos, é nela onde ficam os nossos investimentos, ou seja, são elas que têm a custódia dos nossos investimentos.

Quando compramos uma acção, não necessariamente que essa compra vai parar na mão da empresa pertencente às acções, na verdade, essa compra fica simplesmente registada na corretora. Então isso quer dizer que a empresa não sabe que tenho essas acções? Sim e Não. Dependendo da política da empresa eles podem saber ou não, o mais importante saber é que essas acções estão no mercado e elas fazem parte da empresa.

Em Moçambique os intermediários dividem-se em dois grupos, Corretoras Independentes e Corretoras de Banco. Corretoras Independentes são as corretoras especializadas em corretagem e não estão ligados a nenhum serviço bancário, por outro lado, se encontram as corretoras de banco, que são corretoras fornecidas pelos bancos.

Hoje investir está muito mais simples do que no passado. Quase todos os bancos comerciais de Moçambique já oferecem serviços de corretagem. Isso significa que, a partir do próprio banco onde tem conta, pode realizar a sua primeira compra de acções sem grandes complicações.

Se procuras praticidade, a corretora **BCI Trading** é uma das mais recomendadas. A sua interface é bastante amigável e pode ser usada a partir do telemóvel. Basta baixar a aplicação na Play Store ou na Apple Store.

Caso prefira uma corretora independente, recomendo a **Amaramba**, reconhecida no mercado pelos seus anos de experiência e por ser considerada a melhor entre as independentes em Moçambique.

Passo a passo para comprar as suas primeiras acções

Usando uma corretora tradicional:

Se optar por uma corretora que não seja o BCI Trading, será necessário preencher o impresso de ORDEM DE COMPRA/VENDA.

Esse é o documento oficial onde informa qual acção deseja comprar, a quantidade, o preço limite e a validade da ordem. É um processo simples, mas burocrático. (Se precisar, pode sempre entrar em contacto comigo que te ajudo a preencher este formulário).

Usando a app BCI Trading (passo a passo):

Se decidir pela BCI Trading, o processo é ainda mais fácil e rápido:

1. Baixa e instala a app no seu telemóvel (garante primeiro que tem conta aberta no BCI).
2. Cria a sua conta de corretagem e faz login.
3. No menu principal, vai em COMPRA/VENDA e selecciona COMPRA.
4. Escolhe a acção que quer comprar (vamos usar o exemplo da HCB).
5. Informa a quantidade desejada, por exemplo, 100 acções.
6. Em Preço, selecciona “Indicar o preço” e escreve 3,00 MT.
7. Em Validade da ordem, escolhe a última data disponível que seja também um dia útil.
8. Clica em Continuar/Próximo e verifica se todos os dados estão correctos.
9. Aceita os termos e conclui a operação.

Se tiver saldo suficiente na conta associada, a sua ordem será imediatamente criada. A partir daí, basta aguardar a execução: se alguém estiver a vender HCB a 3,00 MT, a compra será realizada e, em poucos dias úteis, as acções aparecerão registadas na sua custódia.

Empresas Actualmente cotadas na BVM

Nº	EMPRESA	SETOR	ANO
1	CDM – Cervejas de Moçambique, SARL	Bebidas (Cervejeira)	2001
2	CMH – Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SARL	Energia (Gás Natural)	2009
3	EMOSE – Empresa Moçambicana de Seguros, E.E.	Seguros	2013
4	Zero Investimentos, S.A.	Investimentos Diversificados	2017
5	Touch Publicidade, S.A.	Publicidade e Marketing	2018
6	Arco Investimentos, S.A.	Investimentos e Serviços Financeiros	2019
7	HCB – Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A.	Energia Elétrica	2019
8	Arko Companhia de Seguros, S.A.	Seguros	2019
9	Rede Viária de Moçambique, S.A. (REVIMO)	Infraestruturas Rodoviárias	2020
10	2Business, S.A.	Tecnologia da Informação e Serviços Empresariais	2021
11	PayTech, S.A.	Tecnologia Financeira (Fintech)	2021
12	Tropigália, S.A.	Distribuição Alimentar e Bebidas	2022
13	Mozambique Weiyue International Holding (MWIH)	Investimentos Diversificados	2023
14	Zaya Group, S.A.	Agroindústria e Consultoria Empresarial	2023
15	Trassus, S.A.	Comércio de Mobiliário e Serviços Diversos	2023
16	RGS AGRO, S.A.	Agroindústria (Manufatura Açucareira, Produção de Etanol e Fertilizantes)	2023

Riscos e Cuidados ao Investir

Investir na Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) é uma excelente forma de construir riqueza ao longo do tempo, mas, como qualquer outro tipo de investimento, envolve riscos. É fundamental ter consciência de que os preços das acções podem tanto subir como descer, e, com isso, existe sempre a possibilidade de perdas. No entanto, com a estratégia correta e o conhecimento adequado, esses riscos podem ser geridos de forma eficaz.

Um dos principais riscos que enfrentarás ao investir na bolsa é a volatilidade do mercado. A volatilidade refere-se às oscilações nos preços das acções, que podem acontecer por vários motivos, como mudanças na economia, novas informações sobre uma empresa ou até eventos globais. No curto prazo, essas flutuações podem parecer preocupantes, mas é importante lembrar que o investimento em acções deve ser encarado como uma estratégia de longo prazo. As subidas e descidas no valor das acções são normais, e o mais importante é manter a calma e não tomar decisões impulsivas com base nesses movimentos de curto prazo.

Além da volatilidade, cada empresa em que investires terá os seus próprios riscos. Esses riscos específicos de empresa podem incluir dificuldades financeiras, mudanças no mercado onde a empresa actua ou até problemas de gestão. Por isso, uma das formas mais eficazes de proteger os teus investimentos é através da diversificação. Isso significa que não deves colocar todo o teu dinheiro numa única empresa.

Ao diversificar os teus investimentos por várias empresas de diferentes setores, estás a reduzir o impacto negativo que uma única empresa pode ter no teu portfólio.

Outro fator a considerar são os riscos económicos e políticos.

A economia de Moçambique, assim como os acontecimentos globais, pode ter um impacto direto no mercado de acções. Quando a economia está crescendo, as empresas tendem a ter mais lucro, o que geralmente leva a um aumento no preço das suas acções.

No entanto, em tempos de crise económica, instabilidade política ou outros problemas globais, o mercado pode enfrentar quedas. Embora esses acontecimentos sejam muitas vezes imprevisíveis, é importante estar consciente de que eles fazem parte do ambiente de investimentos.

A boa notícia é que existem várias formas de minimizar os riscos ao investir na bolsa. Além da diversificação, é essencial que penses sempre no longo prazo. Embora o mercado de acções possa ser volátil a curto prazo, a tendência é que, ao longo dos anos, as empresas cresçam e as suas acções se valorizem. Portanto, ao manteres os teus investimentos por um período prolongado, permites que eles cresçam e superem as flutuações temporárias.

Dicas extras

Agora que chegámos ao final deste e-book, quero partilhar contigo algumas dicas práticas e valiosas que podem fazer toda a diferença no teu percurso como investidor. O mundo dos investimentos pode parecer complexo no início, mas, com o tempo, vais perceber que a chave do sucesso está na simplicidade, na paciência e na disciplina.

A primeira dica: investe de forma consistente. Muitas pessoas acreditam que é preciso ter muito dinheiro para começar a investir, mas isso não é verdade. O segredo é a consistência. Mesmo que comeces com um valor pequeno, o mais importante é fazer investimentos regulares. Ao investir todos os meses, por exemplo, aproveitas a média dos preços – ou seja, compras acções tanto quando o mercado está em alta, como em baixa. Isso ajuda a suavizar as flutuações e permite que o teu capital cresça de forma sólida ao longo do tempo.

A segunda dica: não tentes prever o mercado. Uma das armadilhas em que muitos investidores caem é tentar adivinhar quando o mercado vai subir ou descer. A verdade é que até os especialistas têm dificuldade em prever o comportamento do mercado. O que deves fazer, em vez disso, é manter os teus investimentos a longo prazo. A história mostra que, apesar de todas as crises e quedas, o mercado de acções tende a crescer com o tempo. Por isso, confia no teu plano e evita decisões baseadas em previsões de curto prazo.

A terceira dica: não coloques todos os teus ovos na mesma cesta. Já falámos da importância de diversificar os teus investimentos, mas é sempre bom reforçar. Diversificar é a melhor forma de proteger o teu capital. Quando invistes em várias empresas e sectores diferentes, reduces o impacto negativo que um mau desempenho numa única empresa pode ter no teu portfólio. Isso ajuda-te a dormir tranquilo, sabendo que o teu risco está diluído.

A quarta dica: mantém-te sempre informado. A educação financeira é um processo contínuo. Nunca pares de aprender sobre o mercado, sobre as empresas e sobre novas oportunidades de investimento. Acompanha as notícias económicas e procura ler sobre investimentos regularmente. No meu canal de Youtube [Guia do Investidor](#), partilho conteúdos para te ajudar a entender melhor o mercado de acções e a tomar decisões informadas. Mantém-te actualizado e vai ajustando a tua estratégia à medida que vais aprendendo mais.

Por fim, a dica mais importante de todas: investe com paciência. A bolsa de valores é uma ferramenta poderosa para construir riqueza, mas os melhores resultados vêm com o tempo. Evita olhar para os resultados diários ou semanais dos teus investimentos, pois isso pode gerar ansiedade desnecessária. Em vez disso, foca-te no crescimento a longo prazo e lembra-te de que o poder dos juros compostos está do teu lado. Quanto mais tempo deixares o teu dinheiro a crescer, maior será o retorno.

CONVITE ESPECIAL

Chegaste até aqui. Leste, aprendeste e já percebeste que a Bolsa de Valores não é apenas números, mas sim uma ferramenta poderosa para transformar vidas.

Agora quero fazer-te um convite especial: dar o próximo passo comigo no Treinamento Completo Guia do Investidor. Este não é apenas um curso — é uma jornada de transformação.

Ao longo das edições anteriores, vi alunos que começaram com medo e incerteza hoje a celebrarem conquistas reais:

- Alguns receberam os seus primeiros dividendos, percebendo o doce sabor de ganhar dinheiro enquanto dormem.
- Outros já acumularam mais de 100.000MT investidos na Bolsa, construindo património sólido e confiando cada vez mais no poder do longo prazo.
- E todos, sem excepção, saíram transformados, com clareza, disciplina e confiança para tomar decisões inteligentes no mundo dos investimentos.

➡ Envia uma mensagem para 844337076 com a palavra-chave “**QUERO AVANÇAR**”. Receberás 70% de desconto, mas atenção: esta oferta é válida apenas pelas próximas 24 horas.

Não adies mais. O teu futuro financeiro começa com uma decisão hoje. Aproveita este bónus especial e junta-te ao grupo de moçambicanos que já estão a transformar as suas vidas através da Bolsa de Valores.



CRISTENE ANT3NIO
MENTOR FINANCEIRO